



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, VIAÇÃO, TRÂNSITO E TRANSPORTE

MEMORIAL DESCRITIVO COMPLEMENTAR

Objeto: **CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS.**
Endereço: **Rio de Janeiro, s/nº - Bairro Vila Nova**
Cidade: **Rosário do Sul - RS**

GENERALIDADES

O presente conjunto de especificações e descrições tem por objetivo principal acrescentar ao Memorial Descritivo do FNAS os serviços complementares para construção do **Centro de Referência de Assistência Social – CRAS**, ficando diretamente vinculado aos itens já descritos no memorial principal.

TERRENO

O terreno é plano e em formato retangular com as seguintes dimensões: 20,00 metros lineares de frente e 30,00 metros lineares ao longo de cada lado, com área superficial total de 600,00 m². Possui fácil acesso aos serviços de transporte públicos.

RELATÓRIO TÉCNICO

1. Movimentação de Terra

Antes do início dos serviços deverá ser executado a terraplenagem no terreno para que possua no mínimo 20cm acima do nível da rua.

O aterro será executado com material granular argiloso de alta compactidade e resistência, ou seja, preferencialmente terra cascalho da região, sem torrões e nem vegetais, em camadas sucessivas de 0,20 m, altura média de 0,50 m, compactado mecanicamente até atingir a cota prevista em projeto, estendendo-se este aterro em cerca de 1,20 m para cada lado da projeção da edificação, formando um talude a 45 graus, nos quatro cantos da saia de contenção.

O transportado do material deverá ser em caminhão carroceria basculante de 9t, sobre rodovia de leito natural. A distancia média de transporte "DMT" utilizado é de 20Km e os serviços foram previstos em m³xKm.

2. Infraestrutura Fundações, Paredes, Revestimento de Paredes, Pintura:

Nestes itens nenhum serviço foi acrescentado, foram apenas aumentados os quantitativos devido o acréscimo da área do terreno que passou de 15x30 para 20x30.

Estes serviços deverão seguir rigorosamente a metodologia apresentada no Memorial Descritivo principal emitido pelo FNAS.

3. Instalações Elétricas:

Este item sofreu alteração devido às mudanças ocorridas na planilha SINAPI que deixou de existir itens denominados como instalação de ponto de luz, instalação de ponto de tomadas, etc. o que ocasionou em descrever na planilha todos os materiais necessários para execução do serviço.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, VIAÇÃO, TRÂNSITO E TRANSPORTE

Todas as instalações elétricas deverão ser executadas em acordo com o projeto e a normativa NBR 5410, e nenhum material poderá ser utilizado sem atesto de cumprimento às normas brasileiras que regem as especificações, desempenho e fabricação do referido material.

Deverão ser usados Eletrodutos PVC corrugados Ø1/2", Ø3/4" e Ø1" embutidos nas paredes e pisos, caixas de passagem octogonais 4" para luminárias e caixas de passagem 4x2" para os interruptores conforme projeto elétrico.

A fiação mínima será de 2,5mm² para circuitos de iluminação e tomadas com exceção da fiação do chuveiro que deve ser de 6,0mm², o isolamento dos condutores será de PVC 750V/70°C.

As luminárias tipo calha, de sobrepor, com reator de partida rápida e lâmpada fluorescente 2x40w, completas.

Luminária globo vidro leitoso, plafonier, bocal, lâmpada 100w. Interruptor simples de uma tecla com tomada conjugados.

Todos os serviços deverão seguir rigorosamente a metodologia apresentada no Memorial Descritivo principal emitido pelo FNAS.

4. Instalações Hidrossanitárias:

4.1. Esgoto Sanitário:

A rede de esgoto sanitário será de PVC rígido tipo esgoto, nas bitolas previstas em projeto e com declividade mínima de 2%, respeitando as normas da ABNT. Serão executadas caixas de passagem de dimensões variadas para auxiliar na mudança de direção do fluxo da água conforme previsto em projeto.

4.2. Ramais e rede coletora:

Os ramais primários serão lançados na fossa séptica e filtro anaeróbico e os secundários lançados diretamente sobre a rede coletora de esgoto predial conduzindo até a rede coletora municipal.

4.3. Água Fria:

O abastecimento de água é proveniente da rede pública já existente, conforme projeto respeitando as normas da ABNT.

Deverá ser usadas tubulações e conexões específicas para água fria conforme especificado em projeto.

4.4. Louças e Metais:

As lousas e metais serão executadas conforme especificações já previstas no memorial principal.

Todos os serviços deverão seguir rigorosamente a metodologia apresentada no Memorial Descritivo principal emitido pelo FNAS.

5. Serviços Diversos:

Barras de apoio tubular com alma em ferro, espessura de 2,25mm, comprimento de 80cm, acabamento com pintura em esmalte sintético.

A barra de apoio para lavatório deverá fazer o contorno do lavatório e possuir em um dos lados uma barra vertical de no mínimo 50cm de comprimento acima do lavatório. Modelo tubular com alma em ferro, espessura de 2,25mm, acabamento com pintura em esmalte sintético.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, VIAÇÃO, TRÂNSITO E TRANSPORTE

6. Instalação de águas pluviais:

Toda a água proveniente das chuvas será canalizada através de calhas, tubulações e caixas de passagens que conduzem a água até os drenos longitudinais localizados nas laterais do terreno.

As calhas serão executadas conforme memorial descritivo principal.

A tubulação deverá ser em PVC Rígido Ø 100 mm para esgoto.

As caixas de passagens terão dimensões internas mínimas de 40x40x40cm, salvo algumas exceções devido à geometria do terreno.

Os drenos longitudinais terão a finalidade de evitar o acúmulo de águas superficiais nas calçadas e jardins.

Após a escavação da vala de seção 30x50cm deverá ser colocada a manta geotêxtil "Bidim" que deverá ter largura mínima de 200cm e comprimento de toda a extensão da vala.

O Bidim deve cobrir as paredes e o fundo da vala sobrando aproximadamente 30cm para cada lado, a fim de fechar o envelopamento do material. Sobre a manta será colocada uma camada de 10cm de brita nº 4 para depois o cano de PVC corrugado Ø100mm para dreno, centralizado entre as paredes e com os furos virados para cima, logo após a vala deverá ser preenchida com 40cm de brita nº4 e ao final transpassando a manta uma sobre a outra.

O nível do dreno deverá ficar aproximadamente 10cm mais baixo que o nível da vala para que seja finalizado com terra e criar uma proteção natural para o dreno.

7. Fossa e Sumidouro:

A fossa séptica e sumidouro deverão obedecer aos volumes de projeto bem como as diretrizes descritas na NBR 7229.

O concreto magro deverá cobrir todo o fundo da vala e ter espessura mínima de 10cm preparo em betoneira.

A alvenaria de tijolos maciço assentado de chato com argamassa traço 1:1:6 (cimento, cal e areia) espessura da junta de 1cm. O chapisco traço 1:3 (cimento e areia média) com espessura 0,5cm e preparo manual da argamassa. Reboco com impermeabilização de superfície com argamassa de cimento e areia (média), traço 1:3, com aditivo impermeabilizante, espessura de 2cm.

Tampa de concreto armado fck=15mpa, virado em betoneira, espessura de 10cm, com barras de aço Ø8mm cada 10cm.

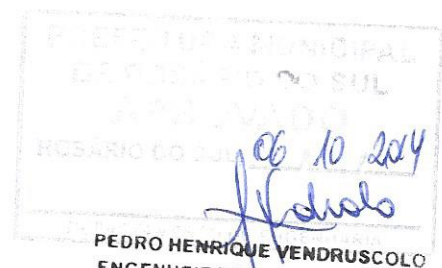
O sumidouro deverá ser preenchido com pedra rachão para evitar o desmoronamento das paredes que não receberão revestimento.

8. Limpeza:

Após o término da obra, o local deverá ser limpo, e removido os entulhos existentes.

Rosário do Sul/ RS, 14 de Maio de 2014.


Petronio Pires Facin
Eng. Civil - CREA/RS 157.861
Portaria Nº 0580/2013



PEDRO HENRIQUE VENDRUSCOLO
ENGENHEIRO CIVIL - CREA 129420
PORTARIA - 267/2014



23

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, VIAÇÃO, TRÂNSITO E TRANSPORTE

MEMORIAL DESCRITIVO DAS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

1. PRÉDIO:

- 1.1 - Proprietário: Prefeitura Municipal de Rosário do Sul.
- 1.2 - Endereço: Rua Rio de Janeiro, 55/nº, Rosário do Sul/ RS
- 1.3 - Bairro: Vila Nova
- 1.4 - Responsável Técnico: Eng. Civil Petronio Pires Facin - CREA 157.861

2. IDENTIFICAÇÃO DA SAÍDA:

- 2.1 - Classificação: emergência

3. NÚMERO DE ESCADAS: Não Existe

- 3.1 - Tipo:
- 3.2 - Antecâmara (S/N):
- 3.3 - Descarga/Dimensões:
- 3.4 - Acesso/Dimensões:
- 3.5 - Sinalização:
- 3.6 - Tipo de porta (PCF/PRF):
- 3.7 - Tipo de ventilação:

4. PORTAS:

Porta da Frente:

- 4.1 - Tipo de material: Vidro
- 4.2 - Dimensões (alt./larg.): 250x2,10.
- 4.3 - Tempo de resistência:
- 4.4 - Sentido de abertura: Para Fora
- 4.5 - Sistema de fechamento: Barras Anti-Pânico
- 4.6 - Diferença entre porta/soleira: 0,10m

Porta do Fundo:

- 4.1 - Tipo de material: Metálica
- 4.2 - Dimensões (alt./larg.): 150x2,10.
- 4.3 - Tempo de resistência:
- 4.4 - Sentido de abertura: Para Fora
- 4.5 - Sistema de fechamento: Barras Anti-Pânico
- 4.6 - Diferença entre porta/soleira: 0,10m

5. ESCADAS: NÃO EXISTE

- 5.1 - Paredes (corta-fogo, resistente ao fogo):
- 5.2 - Material:
- 5.3 - Espessura:
- 5.4 - Largura:
- 5.5 - N.º de lances:
- 5.6 - N.º de degraus por lance:
- 5.7 - Largura e altura do degrau:
- 5.8 - Altura do espelho:
- 5.9 - Altura do lance:
- 5.10 - Altura da borda ao piso:
- 5.11 - Material do corrimão:
- 5.12 - Tipo de material do piso:
- 5.13 - Material antiderrapante (S/N):
- 5.14 - Local de descarga:
- 5.15 - Proteção do local:
- 5.16 - Número de escadas:
- 5.17 - Tipo e dimensão de janela:
- 5.18 - Alçapão de tiragem:
- 5.19 - Dutos de ventilação (altura/larg.):
- 5.20 - Patamar (altura/largura):

6. ILUMINAÇÃO:

- 6.1 - Natural (S/N): SIM
- 6.2 - Tipo: Janelas e portas
- 6.3 - Comum (S/N): SIM
- 6.4 - Acionamento: Interruptor
- 6.5 - De Emergência (S/N): SIM
- 6.6 - Tipo de alimentação: Bateria
- 6.7 - Localização: Parede
- 6.8 - Capacidade: 1 hora
- 6.9 - Lâmpadas (quantidade): 9 lâmpadas de emergência

60



24
9.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, VIAÇÃO, TRÂNSITO E TRANSPORTE

- 6.9.1 - Na antecâmara: NÃO EXISTE
6.9.2 - Na escada: NÃO EXISTE
6.10 - Potência: 40 W
6.11 - Cota de instalação: 2,15m
6.12 - Tipo de condutores: Fios de Cobre
6.13 - Dimensões: 2,5mm²
6.14 - Eletrodutos (embutidos, externos, a prova de explosão): Externos
6.15 - Interruptores (comum, blindado, a prova de explosão): Comum

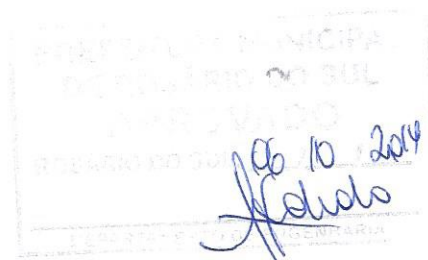
7. OBSERVAÇÕES:

Uma das saídas de emergência está com suas dimensões acima do exigido para que se possa aproveitar a abertura existente no local.

Rosário do Sul, 13 de Maio de 2014.

Responsável técnico:
Petronio Pires Facin
Eng.º Civil - CREA RS 157.861

Proprietário:
Prefeitura Municipal de Rosário do Sul/ RS
Luis Henrique Oliveira Antonello
Prefeito Municipal



PEDRO HENRIQUE VENDRUSCHI
ENGENHEIRO CIVIL - CREA 1994
PORTARIA - 267/2014

6h



25

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, VIAÇÃO, TRÂNSITO E TRANSPORTE**

MEMORIAL DESCRITIVO DAS SINALIZAÇÕES

1. PRÉDIO:

- 1.1 - Proprietário: Prefeitura Municipal de Rosário do Sul.
- 1.2 - Endereço: Rua Rio de Janeiro
- 1.3 - Bairro: Vila Nova
- 1.4 - Responsável Técnico: Eng. Civil Petronio Pires Facin - CREA 157.861

2. APLICAÇÃO DA SINALIZAÇÃO:

2.1- SINALIZAÇÃO BÁSICA:

TIPOS	EXIGÊNCIA		EXISTÊNCIA		LOCAL/EQUIP.APLICADO
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	
P					
A					
C					
S	X		X		10cm ACIMA DAS PORTAS NAS PAREDES
E	X		X		

2.2- SINALIZAÇÃO COMPLEMENTAR:

TIPOS	EXIGÊNCIA		EXISTÊNCIA		LOCAL/EQUIP.APLICADO
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	
a)					
b)					
c)					
d)					
e)					

1. OBSERVAÇÕES:

NÃO FUME, EXTINTORES, SAÍDA, PERIGO INFLAMÁVEL, É EXPRESSAMENTE PROIBIDO O USO DE FOGO OU DE QUAISQUER INSTRUMENTO QUE PRODUZA FAÍSCAS.

2. CONVENÇÕES:

P- PROIBIÇÃO	a- indicação continuada das rotas de saída
A- ALERTA	b- indicação de obstáculos
C- COMANDO	c- indicação, através de faixas, dos pisos, espelhos, rodapés e corrimãos
S- SALVAMENTO	d- indicação de porta com a palavra SAÍDA
E- EQUIPAMENTO	e- indicação de equipamentos de combate a incêndio por silhueta de fundo amarelo

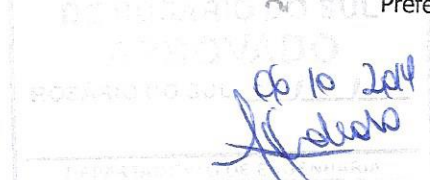
Rosário do Sul – RS, 13 de Maio de 2014.

Responsável técnico:

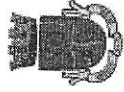
 Petronio Pires Facin
 Eng.º Civil - CREA RS 157.861

Proprietário:

 Prefeitura Municipal de Rosário do Sul/ RS
 Luis Henrique Oliveira Antonello
 Prefeito Municipal


 09/10/2014
 [Signature]

62



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO SUL
 SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, VIACÃO, TRÂNSIO E TRANSPORTE

MEMORIAL DESCRITIVO DOS EXTINTORES DE INCÊNDIO

1. DADOS DO PRÉDIO

1.1 - Proprietário: Prefeitura Municipal Rosário do Sul
 1.2 - Endereço: Rua Rio de Janeiro, s/ nº
 1.4 - Responsável Técnico: Eng. Civil Petronio Pires Facin - CREA 157.861
 1.3 - Bairro: Ibicui

2. EXTINTORES

N.º DE ORDEM	TIPO	CAPACIDADE	LOCALIZAÇÃO	N.º DO RECIPIENTE	N.º SELO INMETRO	VALIDADE DO SELO	DATA DA CARGA	DATA DA INSPEÇÃO	DATA DO RETESTE	VISTORIADOR	OBSERVAÇÕES
01	ABC	04 Kg	Recepção								
02	ABC	04 Kg	Circulação								

UNIDADES EXTINTORAS EXIGIDAS:

- 5. REVISÃO EM:**
6. CONSIDERAÇÕES:
7. CONVENÇÕES:

- a. Extintor de Água Pressurizada/Gás (AP - AG);
- c. Extintor de Pó Químico Seco (PQS);
- e. Extintor sobre rodas (carroçável);

4. UNIDADES EXISTENTES:

- b. Extintor de Espuma (ES);
- d. Extintor de Gás carbônico (CO₂);
- c. Extintor de Pó Químico (ABC);

Rosário do Sul - RS, 13 de Maio de 2014.

Responsável Técnico: Petronio Pires Facin
 Eng.º Civil - CREA RS 157.861

PROFESSOR
 PEDRO HENRIQUE VENDORSCOLC
 ENGENHEIRO CIVIL - CREA 179420
 RUA AGRIPINO DE AR...
 FONE: (51) 231-3635 - WEB: WWW.PREFEITURADEROSA.COM.BR
 ROSÁRIO NO RUMO CERTO / GESTÃO 2013 - 2015

Proprietário: Prefeitura Municipal de Rosário do Sul/ RS
 Luis Henrique Oliveira Antonello - Prefeito Municipal